



GERMINAÇÃO DE GRÃOS DE PÓLEN DE FLORES ORIUNDAS DE GEMAS DE DIFERENTES ESTRUTURAS DE FRUTIFICAÇÃO DE MACIEIRAS NO SEMIARIDO BRASILEIRO

LOPES, P. R. C.¹; OLIVEIRA, I. V. M.²; SILVA-MATOS, R. R. S.³; SANTOS, J. S. dos V.⁴; SILVA, J. T. B.⁴
¹(EMBRAPA SEMIÁRIDO/Petrolina-PE, paulo.roberto@embrapa.br; ²VSF Biotec/Petrolina-PE, inezvilar@yahoo.com; ³UFMA/Chapadinha-MA, raissasalustriano@yahoo.com.br; UPE/Petrolina-PE, jacqueline dossantos1994@hotmail.com.br, jessicathuanne@gmail.com)

A taxa de germinação de grão de pólen demonstra sua capacidade de assegurar uma boa fertilização e boa frutificação efetiva. Neste sentido, objetivou-se com o presente trabalho quantificar o percentual de germinação *in vitro* de grãos pólen (GGP%) de flores de diferentes estruturas reprodutivas, em macieiras sob condição semiárida tropical, em Lagoa Grande-PE. O trabalho foi conduzido de julho de 2015 a dezembro de 2016 em um pomar experimental de macieiras na Fazenda Sereníssima, localizada no município de Lagoa Grande-PE. Foi adotado delineamento em blocos casualizados, com 5 repetições, em arranjo fatorial 3x3, de 3 cultivares (Julieta, Princesa e Eva) e gemas de 3 diferentes estruturas [gema axilar de brindila (GAB), gema terminal de brindila (GTB) e gema de esporão (GE)]. Para avaliar a GGP% coletou-se anteras de 50 flores (balão floral) de diferentes estruturas, as quais foram mantidas em caixas de papel à 20±5°C por 72 horas para a liberação do grão de pólen (GP). Depois os GP foram incubados em placa de Petri (meio de cultura: 15% de sacarose + 1% de ágar + 0,04% de boro + água destilada) em câmara úmida simulada e levadas para estufa tipo BOD a 26±0,5°C de 4 à 5 horas. Cem GP foram contados em microscópio estereoscópio binocular, considerando os germinados aqueles que apresentavam comprimento do tubo polínico igual ou superior ao diâmetro do próprio GP. Os dados foram analisados no Assitat[®]. Foi registrada diferença significativa entre as cultivares, com maior GGP% para a ‘Princesa’ (47,3%), que foi estaticamente superior à ‘Eva’ (42,7%) e à ‘Julieta’ (40,8%), sendo estas iguais entre si. Também foi verificada diferença entre as estruturas, sendo que as flores oriundas de GAB e GTB possuíram os GP com maior viabilidade, demonstrando melhores resultados nas flores de brindilas. Não houve interação significativa entre os fatores estudados. A média da GGP% de todas as cultivares, independente da estrutura, foi de 43,6%, abaixo das médias de 60,0%, registradas região de Caçador-SC, porém a GGP% em todos os tipos de estruturas e cultivares, situaram-se acima dos 30,0%, o que é considerada por diversos autores como suficiente para uma boa frutificação efetiva. Conclui-se que o percentual de germinação dos grãos de pólen em flores de macieiras, sob condição semiárida, tropical foi superior em gemas de brindilas e a maior taxa de germinação foi obtida na Princesa, seguida das cultivares Julieta e Eva.

Palavras chaves: *Malus domestica* Borkh., morfologia floral, tubo polínico.